

INTEGRANDO PARA APRENDER: INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS COM ÊNFASE PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Michele de Freitas Melo¹; Hilma Cecília Trindade Silva²; Isabele Monteiro Cavalcante²;
Jessiane Ayala Correa Maciel²; João Manoel Gouvêa de Moraes Cardoso²

¹Mestrado, ²Graduação

¹Universidade Federal do Pará (UFPA),

²Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)

nutmelo@hotmail.com

Introdução: Segundo Freire (1996) os saberes que são necessários à prática educativa exigem reflexões de caráter específico e humano, pois se compreende que esses saberes são construídos gradativamente pelos professores e alunos. O que possibilita a capacidade dessa troca de saberes é o comprometimento que o educador assume ao utilizar práticas ou até mesmo modificá-las durante sua intervenção no processo de construção do conhecimento do aluno (1). Nessa premissa a Educação em Saúde no Ensino Superior tem sido objeto de muitos debates acerca da formação profissional em saúde, gerando discussão eminente acerca da utilização de novas metodologias de ensino a fim de formar profissionais nessa área, com habilidades e competências além do domínio técnico-científico (2), devendo assim ser compreendida como uma proposta que tem como finalidade desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar de forma crítica a sua realidade, como também, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações, de modo a organizar e realizar a ação e de avaliá-la com espírito crítico (3). Entretanto, apenas a aplicação de novas estratégias de ensino não garante que o estudante realmente aprenderá o novo conteúdo. Para que isso aconteça são necessárias duas condições: disposição para aprender e que o conteúdo abordado seja interessante e significante. Assim, quando um sujeito adquire, incorpora e, ao mesmo tempo, transforma um novo conhecimento, além de adquirir habilidades e competências antes não existentes, há o processo de aprendizagem significativa, no qual o estudante armazena o novo conteúdo e ainda, produz novos significados relacionados e permite a construção de atitudes profissionais desejáveis (4)(5). **Objetivos:** O objetivo foi de contextualizar conteúdos acadêmicos no cenário prático, propiciando ao acadêmico de nutrição uma relação de proximidade com a comunidade acadêmica no compartilhamento de informações sobre alimentação, com ênfase para a promoção e prevenção da saúde. **Descrição da Experiência:** O presente relato de experiência consiste em descrever uma inovação pedagógica aplicada aos estudantes do terceiro semestre do curso de Nutrição da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA). Esta inovação metodológica consiste em integralizar os conteúdos dos componentes curriculares ministrados aos estudantes deste semestre do curso, compartilhando-os com a comunidade acadêmica todo o aprendizado adquirido. Essa atividade integradora teve como proposta alterar a concepção dos cursos presentes na instituição, uma vez que esta atividade é comum para todas as graduações da área da saúde existentes na instituição, tornando-os assim mais próximos das relações práticas da vida profissional e da realidade social brasileira e regional. Esta interdisciplinaridade proporcionou aos discentes uma visualização da importância de cada disciplina e a interdependência de conhecimentos necessários para sua formação durante toda a graduação. O projeto integrou conteúdos das disciplinas introdução à nutrição, fundamentos de nutrição e dietética, bioquímica metabólica, técnica dietética e microbiologia e higiene dos alimentos. As atividades foram planejadas para contemplar as competências técnicas nas práticas interdisciplinares e no desenvolvimento de habilidades no processo de planejamento, organização, execução e controle das ações de extensão, pelos próprios discentes, sob orientação dos docentes do

semestre. Foi proposto que os alunos formassem equipes com sua livre escolha de convivência e a partir da realização de um sorteio foi definido um alimento regional para ser explorado por cada equipe. As equipes deveriam fazer um levantamento bibliográfico das propriedades nutricionais, comprovadas cientificamente, e elaborar uma preparação culinária com base neste alimento escolhido. Foram realizados planejamentos e articulações sobre as atividades que seriam executadas, através de reuniões e rodas de conversas semanais com os atores envolvidos, discentes e os docentes coordenadores da atividade, sobre diversos assuntos a fim de organizar as atividades que seriam apresentadas no dia do evento. O desenvolvimento da atividade ocorreu em um único dia, durante o período da manhã, no hall de acesso da faculdade. Foram realizadas diversas atividades pelos grupos de alunos formados para a apresentação da atividade integradora, dentre elas: exposições e degustação de preparações culinárias com abordagem em alimentos regionais, apresentação de pôster com conteúdo científico, entrega de folders informativos contendo os benefícios nutricionais do alimento e da preparação culinária e ainda a construção de um ambiente com um cenário que remetesse a cultura regional. O público presente foram os acadêmicos de todos os cursos da área da saúde da própria instituição (biomedicina, enfermagem, farmácia e nutrição), docentes de todos os cursos e os funcionários dos diversos setores. **Resultados:** A experiência vivenciada possibilitou aos discentes a importância da necessidade em articular ações no âmbito educacional e atender aos diversos cenários multiprofissionais da área da saúde. O interessante do tema abordado foi desencadear não apenas aos integrantes um maior conhecimento científico e técnico sobre os benefícios dos alimentos selecionados, mas principalmente o entendimento sobre a importância das ações em educação em saúde, bem como, contribuir para a construção sociocultural baseada na vivência de um projeto que despertasse a importância da promoção e prevenção de doenças a partir do consumo de alimentos regionais. Como dificuldades identificadas no decorrer da atividade para as tomadas de decisões alguns conflitos grupais ocorreram, os quais foram contornados pelo facilitador responsável pela coordenação das atividades e ainda, segundo relatos dos próprios discentes uma dificuldade em conciliar a linguagem técnica e científica com uma linguagem mais popular, a fim de facilitar o entendimento por todos presentes na atividade. **Conclusão/Considerações Finais:** A experiência desta atividade possibilitou à equipe de discentes uma maior integração e visualização da aplicabilidade dos assuntos abordados em sala de aula pelas disciplinas na prática cotidiana, onde os resultados obtidos nas pesquisas para a conclusão do trabalho foram bem mais perceptíveis. O feedback proporcionado pelos participantes da atividade aos organizadores foi bastante positivo, com aceitação e valorização do conhecimento construído sobre a importância de conhecer os benefícios que estes alimentos apresentam para a promoção da saúde, com profundas reflexões identificadas por meio dos discursos referente aos impactos positivos que esses benefícios podem causar na saúde da população. Assim, constatou-se que uma atividade de educação em saúde, pode provocar mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem do educando, podendo-se concluir que a aplicação de uma metodologia ativa se torna importante para a transmissão e obtenção dos conhecimentos, estabelecendo assim um dinamismo entre expositores e ouvintes, e ainda entre teoria e prática.

Referências:

1. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 103 p.

2. MELLO, C.C.B.; ALVES, R.O, LEMOS, S.M.A. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. Rev. CEFAC. 2014 Nov-Dez; 16(6):2015-2028. 2014.
3. SANTOS, A.S. Educação em saúde: reflexão e aplicabilidade em atenção primária á saúde. Online Braz J Nurs. [periódico online] 2006 [citado em 2007 set 26]; 5(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing>. 2006.
4. BERBEL, N.A.N. A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes termos ou Diferentes Caminhos?. Interface comun. saúde educ. 1998;2(2):139-54. 1998.
5. PELIZZARI, A. et al. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. PEC. 2002; 2(1):37-42. 2002.